ANO 8.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1929 — N.º 2386

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS INUTEIS

Nos paises onde as gerações se educam para o trabalho e para a acção não se cultiva a ociosidade com o mesmo esmero que entre nós.

Não sabemos donde nos vem uma queda tão pronunciada para fazer do tempo um mensageiro futil de surprezas venturosas.

O individuoque não conta consigo para viver acredita no acaso, na fortuna, na intervenção benefica duma varinha de fada. O milagre aparece-lhe como o recurso mais certo da sua vida inutil.

Muitos mancebos nunca se prepararam, de modo a abrir carreira com os seus proprios braços: contaram sempre com uma protecção celeste ou terrestre para os ajudar a romper as passagens espinhosas em que se embaraça a sua ignorancia.

Que incuria os desviou da escola, da oficina, do campo ou do mar? Que rotinas se conjugaram para os deixar tão alheios ao seu tempo, como os morcegos á luz?

Actualmente ninguem tolera que outrem, fundando-se numa falsa superioridade, queira impôr-se ao respeito duma côrte ou duma claque.

São cada vez mais contestados os triunfos dos que, por «malas artes», ousam criar uma grandeza cujos titulos a gente honesta não reconhece. As riquezas mal adquiridas ou acumuladas com mais manha que vergonha acabam geralmente por gastar-se, como as chagas que chegam ao fim do seu labôr corrosivo.

Perguntaram uma vez a um avaro que agonisava, no terrôr de que os ladrões lhe rondavam a casa para roubar o seu ouro, se ele confiava na justiça de Deus para o absolver dos seus pecados.

Eis a sua resposta:

—«Tenho um unico pecado—o meu dinheiro. Se tenho que ficar sem ele para merecer o perdão divino, prefiro sofrer eternamente».

Este é um exemplo tipico do imperio das paixões: fazem de nós o contrario dum homem, porque nos sujeitam a vicios abjectos.

Os ociosos recusam-se a lutar, aterrados com a ideia de que vão expôr-se a uma pena ou a um insucesso. Retraem-se, agacham-se, escondem-se, disfarçam-se e rojam-se pelo chão, com tanto que não fiquem colocados em frente deste dilema—trabalhar ou desaparecer.

Quando um joven volta as costas a qualquer aprendisado que o habilitaria a ganhar o seu pão, na hora da necessidade, ele crê que lhe será sempre facil achar a felicidade sob o manto de Arlequim. A comedia da vida agrada-lhe, pois o talento comico, em sociedade, encontra admiradores que lhe sorriem desvanecidos e algumas vezes lhe oferecem mãos- cheias de dobrões.

A concorrencia, porém, prejudica o exito de tantos pretendentes ao dote dos corações em botão. O feliz vencedor pode dizer como o outro:

—Apanhei a fortuna suspensa numa teia de aranha.

DUM nosso amigo recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos parece oportuna:

"*Caro director*—Fala-se na construção dum grande hotel em Lisboa—um desses "palaces„ que, nas cidades cosmopolitas, vem agora substituir antigas catedrais.

Estamos na epoca do confôrto e do luxo: é natural, portanto, que os hoteis ascendam até tornar a digestão um acto liturgico. Acho bem, mesmo muito bem, que a cidade de Ulisses se modernise, dotando-se com um melhoramento digno dos seus visitantes—sobretudo dos que medem a importancia das cidades e o valor das civilisações pela arte com que a sua culinaria lhes desentorpece as visceras.

O nosso Alexandre de Almeida é um homem de largas iniciativas, a que o país e a industria hoteleira muito e muito devem e mais deverão, se a rotina lhe não tomar o passo.

Construa-se, quanto antes, em Ritz, um Claridge ou um Carlton, para ficarmos *a la page*.

Mas se Lisboa continuar a ser tristonha e enfadada, cheia de sombras e pobre de risos, poderão os estrangeiros demorar-se nela, embebidos no culto das suas belesas?

O tedio é fatal ao turismo. A alegria, pelo contrario, anima-o e desenvolve-o. As noites lisboetas não oferecem distrações, divertimentos artisticos, factores higienicos que disponham para bem dormir e acordar, no dia seguinte, sem cuidados nem pesadelos. O dia fatiga-nos, mas o serão carrega-nos de apreensões. Habituados a desconfiar uns dos outros, a obedecer a paixões que nos enfurecem, temos necessidade dum tratamento suave que, a pouco e pouco, nos descarregue de tristesas e rancores. Termino dizendo que, enquanto não soubermos rir e folgar, causaremos terror aos forasteiros. Gratissimo pela publicação desta. Amigo certo—*José Bem Disposto*.

* * *

FOI hoje posto á venda o numero 3 da revista de vulgarisação aéronautica "Do Ar„. Este numero, repleto de gravuras, algumas das quais verdadeiros documentos historicos, dedica grande parte das suas 46 paginas á solenisação do 25.º aniversario do 1.º vôo humano feito na America pelos irmãos Wright, em 17 de Dezembro de 1903.

Do sumario consta um minucioso relato dos grandes acontecimentos aéronauticos desde 1903 até aos nossos dias, não só do estrangeiro mas do nosso país, constituindo um valioso auxilio para a historia da aéronautica em Portugal.

Tem ainda o presente numero uma serie de artigos dos principais tecnicos da aeronautica do nosso país, tais como: coronel Ribeiro de Almeida, tenente-coronel Aragão, capitão Jorge d'Avila, tenente Humberto Delgado, etc.

* * *

ENCONTRA-SE de luto, por falecimento de sua mãe, ontem sucedido em Lisboa, o nosso amigo e antigo jornalista sr. Artur Tavares de Melo, a quem, como a seu irmão e demais familia, enviamos o nosso pesame.

* * *

NO "Cap Polonio„ chega hoje a Lisboa, ás 23 horas, o brilhante actor brasileiro Leopoldo Froes.

OS «TAXIS»

—Está livre?
—Está, sim senhor.... Está livre de o levar....

RECEBEMOS a seguinte carta:

Sr. Director:—A proposito dos concertos Beethovenianos agora em fóco, permita que, nas colunas do seu jornal, sempre pronto a fazer justiça, eu lembre que estes concertos não são novos em Portugal como se quiz fazer crêr. De ha quarenta anos para cá, todo o movimento musical se deve ao grande artista Alexandre Rey Colaço, ha bem pouco falecido. E' certo que os mortos passam depressa, e são sobretudo esquecidos por aqueles a quem competia recordar com saudade a sua obra. Todos os concertos de musica de camara foram iniciados em Portugal por aquele grande artista.—*João Musical.*

* * *

A FAMOSA jogadora de "tennis„ Susana Lenglen, que se encontrava em Los Angeles, passando uma temporada como hospede da rica proprietaria californiana mrs. Baldwin, desapareceu.

Desde 10 de janeiro que Suzana não voltou a ser vista, e não se tem noticias dela. Jornalistas e policias perdem-se em conjecturas acerca do paradeiro da famosa jogadora, que não se sabe se terá desaparecido por sua vontade ou sido vitima dum sequestro.

* * *

POR iniciativa duma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, constituida pelas sr.as D. Ana José Guedes, D. Fernanda Vilalba Wanzeller, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Cornelia Salgado, D. Beatriz Pacheco e Madame Aarão de Lacerda, vai a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, actualmente no Porto, consagrar a "matinée„ de domingo á Casa dos Jornalistas daquela cidade, que se encontra em adiantada construção e representa uma bela obra de solidariedade profissional.

* * *

ESTÁ publicado o Boletim do Instituto de Criminologia, volumes VIII e IX. Insere artigos que se ligam com a sciencia de criminologia, antropologia, policia scientifica, psiquatria, etc. E' um volume interessante, mesmo para pessoas menos dadas a estes assuntos. Colaboração nacional e estrangeira da especialidade, firmada por nomes de reconhecida competencia. Publica tambem um artigo "A criminalidade e o desporto", do nosso colega sr. Belo Redondo. A direcção deste util Boletim pertence ao sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva.

* * *

SERA' verdadeira a noticia de que o dr. Gaston Odin descobriu a cura da tuberculose, da avariosa e do cancro?

Não podemos emitir opinião em tão grave assunto—fóra da nossa competencia.

Em todo o caso, parece-nos que o dr. Gaston Odin deve ter cuidado com as suas descobertas, não vão elas voar-lhe das mãos, como os passaros que se escapam das gaiolas.

No Coliseu

O prazer da variedade nos espectaculos da Grande Companhia de Circo

Nenhum espectaculo como o do Coliseu alegra, interessa e encanta o espectador. No seu programa ha os mais variados motivos de riso e bom humor, assim como admiraveis sugestões artisticas e os mais fortes episodios de emoção.

As atrações que se estrearam recentemente iniciando a segunda fase da temporada de circo constituem um conjuncto em que abundam os motivos de prazer para todos os paladares. E por isso todas aas noites o Coliseu regista enormes enchentes, como aquela que sem duvida hoje mais uma vez ali se vai verificar.

No proximo domingo ha matinée com entrada gratuita ás crianças.

JANTARES A AMERICANA

Sopa, 3 pratos, vinho, dôce, fructa e café; ***por Esc. 10$00,*** só no

«OLIMPIA CLUB»

Pratos da noute das 0 horas ás 5 Esc. 4.50

Variedades — A graciosa coupletista Frivola **Lina de Loscar**

Domingo 20—Inicio das grandes festas de Carnaval:

Deslumbrante Baile de Mascaras.

Ornamentações e desenhos de

Ilberino dos Santos

Lindissimos brindes ás damas

Lembrai-vos que a desinfecção permanente das vossas casas é a garantia segura da vossa saude e da dos vossos filhos

CREOLINA

e PACO-CREOLINA PEARSON

(a verdadeira)

Em todas as boas farmacias e drogarias

Indicações nas embalagens

Dr. A. de Mendonça

Garganta, Nariz e Ouvidos

Consultas das 4 ás 6

Av. da Liberdade, 173, 1.º

TELEFONE N. 908

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.—Envia orçamentos gratis para todo o Paiz, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. —— Preços modicos.

BOLSA DE LISBOA

18 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 °|° 1923 Ouro	857$00	855$00	857$00
» Ext. 3 °|° 1.ª serie	920$00	919$50	920$00
» » 3 °|° 2.ª »	—	—	—
» » 3 °|° 3.ª »	970$00	965$00	975$00
Banco Comer. de Lisboa	587$00	585$00	590$00
» Lisboa & Açores	595$00	590$00	600$00
» de Portugal	1.027$00	1.025$00	1.030$00
C. C. F. de Benguela	1.600$00	—	—
» » » N. e L. 3 °|° 2.° g.	122$00	121$00	122$00
» das Aguas de Lisboa	350$00	—	370$00
» Gaz e Electric. coup.	435$00	432$00	435$00
Soc. Industrial Aliança	180$00	179$00	181$00
C. Portugal e Colonias	107$50	107$50	108$00
» Nacional de Navegaç.	330$00	329$00	331$00
» Tab. de Portugal	—	—	—
The Match Tobacco T. S. C.° ant.	—	152$00	155$00
Idem mod.	100$00	99$50	99$80
C. Amboim	196$00	195$50	196$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	104$00	104$00	104$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	100$00	99$00	100$00
» de Seguros Sagres	—	850$00	860$00
A Tabaqueira	—	663$00	680$00
Assucar de Angola sjd.	130$00	129$50	130$00
Ilha do Principe	504$00	503$00	504$00
C. do Boror	260$00	258$00	—

A PRAZO

EFECTUADO			
Norte e Leste 2.ª	124$50	Gaz e Eletr. 1.ª	432$00
» » 3.ª	125$00	Cabinda 3.ª	3$45
		C. N. Naveg. 3.ª	335$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 109$00, v. 110$50.

CRONICA

NÓS portugueses acima de todos!

Apesar de entre nós as mulheres continuarem a ser, ainda, completamente postas de parte no que diz respeito á direcção do pais, excluidas de todos os lugares publicos de organização social, a elas cabe, no entanto, uma parte importante na orientação de alguns dos seus detalhes.

Uma força só devida á influencia da sua personalidade, atravessando subtilmente o seu raio de acção sem que se dê por isso, impondo-se apenas por um direito natural. Assim, por exemplo, é principalmente da mulher que depende o aspecto da vida da cidade. Se são os homens encarregados das construções, do aparato central nos estabelecimentos, da organisação do movimento, são no entanto elas que determinam o valor desse movimento, são elas que, com a sua presença aqui ou ali, impõem este ou aquele sitio. E' delas, por fim, que—entre muitas outras responsabilidades que ninguem lhes atribue—depende a graça espiritual da vida da cidade.

A orientação tomada por elas e a educação dada aos seus filhos, constitue quasi completamente o que determina a graça ou o desaire da nossa vida.

Nesse cuidado devemos marcar o nosso patriotismo. A capital do nosso pais é que nos representa, aos olhos dos estranhos.

Lisboa, com a sua feição de cidade antiga, que a Baixa lhe imprime como um brazão, não precisa, para se enfeitar de toda a civilisação, de imitar ninguem. Pelo contrario, parece-me que poderiamos, seguindo em harmonia com as modernas exigencias da vida, conservar, no entanto, um cunho particular, que, longe de nos diminuir, antes nos retocava duma nobre elegancia.

E' á primeira sociedade que cabe imprimir á vida da cidade esse cunho particular, organisando os seus detalhes, marcando-os com a sua presença.

E os homens, fazendo com que todo o lugar de acesso á mulher fosse distinguido por um certo luxo, que seria a justa homenagem dum respeito fidalgo.

E' principalmente de tarde e á saida dos teatros que a cidade de Lisboa, apesar do seu movimento, tem um aspecto triste. Deixemos-lhe o seu ar de recatada distinção, que lhe é dado pela nossa personalidade, correta e aprumada, mas façamo-la viver.

A musica, hoje, está destinada a acompanhar a vida das nossas almas; já se não vive sem musica.

E a mocidade, apressada e irrequieta, não dispensa a dança, que lhe dá a ilusão de andar sempre, de seguir para a frente. Precisa do exercicio fisico, na dança, e do exercicio espiritual numa conversa animada;—ou o prazer suave da inação e do recolhimento, escutando o ritmo duma boa musica.

Têm um aspecto quasi chocante as nossas salas de chá, publicas: Os homens, separados das senhoras e só reunidos entre si, têm o ar de crianças amuadas, olhando de soslaio o objecto do seu amuo, ou encarando-o menos respeitosamente, como numa afronta vingativa. E as senhoras, cochichando entre si coisas talvez já ditas e repetidas, numa conversa falhada de interesse e de animação.

Será necessario acabar com esse efeito, terrivelmente burguês, das mesas compostas de homens e de senhoras em separado, como colegiais em estudo,—para que as suas conversas, os seus rostos, possam ter essa animação, essa vida, natural nas pessoas em pleno direito da sua mocidade.

A distancia a que se obriga o rapaz português, sob o pretexto de que a sua educação, o seu modo de ser lhe não permite uma convivencia livre com as raparigas, sem que as exponha á sua falta de respeito, parece-me tão triste e tão humilhante para eles que quasi me envergonho de o repetir.

Nós temos defeitos—quem os não tem!—mas temos tambem muitas qualidades. Precisamos corrigir os primeiros e aproveitar as segundas. E ter, acima de tudo, orgulho de nós mesmos. Mas não só cada um, em particular,—esse não nos falta—da raça, da Patria.

Os ingleses, que se tornam antipaticos a muita gente por considerarem superior a todas a sua patria, têm nisso uma qualidade que eu muito lhes [illegible]. Façamos o mesmo.

[illegible] disse: "On n'emporte pas sa patrie a la semelle de ses souliers." [illegible] os ingleses. E não na sola dos sapatos, mas na sola dos pés. Eles são a Inglaterra, sempre, e em toda a parte.

Eu penso como eles:

Nós, acima de todos!

Léo

LICEUS

Cursos de explicações de todas as disciplinas (Sciencias e letras). Professores diplomados, inscritos em especialidades. Salas de estudo dirigidas por professores. **Laboratorios e colecções.** Visitas de estudo. Curso comercial. Dactilografia. Contabilidade e escrituração. **Linguas estrangeiras.** Ginastica, Esgrima e Musica. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. **Matricula permanente.** Admitem-se internos e semi-internos.

NOVA ESCOLA PROGREDIOR (anteriormente N. E. Progresso)

Director: Bento Caeiro, diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)

Av. Duque de Loulé, 126, 1.º—T. N. 1587

BRISTOL

PRIMOROSO SERVIÇO RESTAURANT — **JANTAR-CONCERTO a 15$00**

A MELHOR ORQUESTRA — Com Entrada Livre

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente l. da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Avenida da Liberdade, 212—Tel. N. 114

Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

A. DE SOUSA

Tudo consegue rapido.

Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa de Almoster, D. Laura Iglesias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Elisa Esteves Mendes Correia, D. Inês da Cunha Sampaio Maia de Castro Saraiva, D. Alda de Carvalho Duffner e D. Celeste da Conceição Ferreira da Cunha.

E os srs.:

Barão de Linhó, Eduardo de Mendonça, José de Almeida Oliveira Malta, Alexandre de Lancastre de Araujo Bobone e Jaime de Aguiar.

A Caridade

Chá dançante

Está despertando grande interesse no meio mundano o «chá dançante» de caridade que na tarde de 31 do corrente se realiza na Liga Naval Portuguesa, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelos telefones N. 321, 4588, 1979 e 618, respectivamente para as ruas S. Francisco de Sales, 4, 1.º; Salitre, 82-C, r|c.; Rodrigues Sampaio, 192, 1.º, e 4 de Infantaria, 34, r|c.

"Matinées" infantis

Compõem a comissão organizadora das «matinées infantis» que nos domingos magro e gordo se realizam no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, cujo producto se destina a favor de varias obras de beneficencias, as sr.ªs D. Emilia Carolina Neto Afonso Pereira Coutinho e D. Maria Luiza de Mendonça.

Amanhã daremos mais alguns informes.

No "Lourenço Marques"

A bordo deste vapor, da Companhia Nacional de Navegação, ha pouco chegado de Africa, realizaram-se festas promovidas pelos passageiros de primeira classe, cujo produto reverteu a favor de casas de caridade.

Ao sr. Antonio Santos, comissario do mesmo vapor e um dos maiores benemeritos conhecidos em Lisboa, foi entregue a quantia de 3.270$00, que ele distribuiu da seguinte maneira: Assistencia Nacional aos Tuberculosos, 500$00; Asilo de S. João, 500$00; Associação de Inabilidade do Pessoal de Marinha Mercante, 500$00; Creche Infantil de Braga, 500$00; Escola Infantil do Pessoal da Camara, 450$00; gratificações ao pessoal de bordo, 320$00.

Concertos elegantes

No Tivoli

Está despertando grande interesse no programa do nono concerto de assinatura da nova orquestra sinfonica de Lisboa, que amanhã se realiza no Tivoli, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, no qual toma parte a notabilissima pianista brasileira sr.ª D. Maria Antonia de Castro, primeiro premio do Conservatorio de Paris, que acaba de alcançar um grandioso triunfo na sua «tournée» pela America e Europa.

Salões

A sr.ª D. Maria Levecque Castelo Lopes e o sr. José Castelo Lopes, oferecem amanhã, á noite, na sua elegante residencia, á Avenida da Liberdade, uma «soirée», para a qual estão feitos numerosos convites.

No Monte Estoril

Em «soirée» da moda, no Casino Internacional, apresenta-se hoje, em «Fim de Festa», a artista Adar Ryan nos seus bailes classicos e acrobaticos, fazendo tambem parte do programa o magnifico «film» «Mister Wu», da Metro Goldwyn Mayer. Estas «soirées» da moda, que se realizam as segundas e sextas-feiras, são o ponto de reunião escolhido pelas familias da nossa sociedade da Costa do Sol.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Estreou-se ontem neste elegante «cine» um novo programa da U. F. A., do qual fazem parte os filmes «O Gabinete do Dr. Caligari» e a comedia «Ferias matrimoniais», que alcançou um verdadeiro exito, sendo de prever uma nova semana de elegancia.

No Cinema Condes

A'manhã, sabado, «soirée» da moda, é o mesmo que dizer que será ali que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião. No programa figura mais uma vez a engraçada pelicula de Charlot, «A quimera do ouro».

Doentes

No Pavilhão da Familia Militar, do Hospital da Estrela, foi operado do figado, pelos ilustres cirurgiões militares srs. drs. Vasconcelos Dias e Marques Manaças, o coronel sr. Jaime Waddington, director da Escola Comercial Rodrigues Sampaio.

—Do mesmo pavilhão, retirou completamente restabelecido da operação que ali se sujeitou, o major de engenharia sr. Antonio Pio Soares Leite.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados a sr.ª D. Berta Guimarães Chanceleiros, pelo sr. dr. Vasco Palmeirim e os srs. dr. Eduardo José Teixeira de Abreu, pelo sr. dr. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos) e Joaquim Filipe de Macedo e Brito, pelo sr. dr. Natal.

—Na mesma casa de saude encontram-se em via de restabelecimento a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro e o sr. Francisco da Costa e Silva

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Domingo, 20:

CHÁ DANÇANTE

Com o concurso do "Jazz" THE LISBON SONORA BAND

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141—RUA DA ESCOLA POLITECNICA—141

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

«A QUIMERA DO OIRO» e «O CIRCO»

O milagre de Charlot

"Au commencement de la Poésie, — Homère; au commencement du Cinéma, — Charlot„.

André Imbert

Quando um dia alguem escrever a Historia do Cinema, das brumosas hesitações do seu inicio (inicio que, por mais que se faça e diga, ainda hoje atravessamos) apenas um nome prevalecerá: Charlot.

Sôbre Charlot, de Charlot, àcêrca de Charlot, a proposito de Charlot—já tudo se tem dito.

Seria pois pretenciosa e inutil tarefa tentar escrever alguma coisa de inédito, de verdadeiramente novo, mesmo sem recorrer á desculpa facil inventada por um filosofo—ou por uma pessoa incapaz de ser original: "nihil nuove sub solum"... E isto é tão verdadeiro que até já houve quem dissesse o que ora vou dizer para justificar a publicação deste artigo:—por mais que se comente, ainda resta tudo de Charlot. A sua personalidade excepcional, sintese de sentimentos claros que resume as personalidades de todos nós, é inexgotavel.

Ele é o Homem, é toda a Humanidade, é toda a nossa a Vida e a nossa Especie. Na tela branca não se projecta apenas a imagem do seu corpo: projecta-se mais alguma coisa:—a imagem da sua alma.

Ora Charlie Chaplin não é um super-homem. Se fosse alguma coisa mais do que qualquer de nós, não estaria tão perto do nosso riso e das nossas lagrimas, digamos: do nosso coração. Mas tambem—e aqui é que está o paradoxo—se fosse como qualquer de nós passaria despercebido ao nosso lado....

Este milagre paradoxal, muitos têm procurado explicá-lo. Eu procurei tambem.

* * *

Charlie Chaplin não é mais do que um artista, do que um cineasta inteligente, grande por sua grandeza, mas destinado a morrer como qualquer, pois vive como qualquer. As ridiculas complicações da sua agitada vida matrimonial, a mediocridade banal dos seus artigos, a vaidade mesquinha das suas memorias, a patologia facil da sua neurastenia ligam irremediavelmente Charlie Chaplin ao rebanho egoista e ancioso de bem-estar que habita a Terra.

Charlot é genial e eterno—para aquem e para além do tempo, enquanto existam homens. A sua alegria, a sua dôr, a seu bondoso cinismo, que teme o forte e só protege o fraco ás escondidas—andam na alma de todos nós. A Humanidade nunca chorou. Charlot nunca chorou tambem. O seu fatalismo egoista leva-o a rodear estoicamente todos os pesares—como o fazem os homens. E, como êles, Charlot sofre—sofre, mas não chora.

Para quê?...

* * *

Charlie Chaplin não é Charlot. Charlot é a imagem cinematografica de Charlie Chaplin. Foi então do cóito providencial de Chaplin e do Cinema, que nasceu Charlot para nos deslumbrar de Belo e de Verdadeiro.

O milagre de Charlot—é o Cinema!

* * *

Vimos agora, sucessivamente, dois filmes de Charlot, dois filmes que estão nas extremidades opostas do mesmo diâmetro—e que portanto pertencem ao mesmo circulo.

Entre "A Quimera do Oiro" e "O Circo", só ha um ponto de contrato: um magricela de olhos negros e profundos, de côco, de badine e grandes botas... De resto—em tudo são diferentes.

"A Quimera do Oiro" é um poema; "O Circo" é um romance. Na "Quimera do Oiro" ha qualquer coisa que nos repreende o riso, que nos faz soltar gargalhadas com as lagrimas nos olhos; no "Circo" apetece-nos rir, dum riso amargo, mas que apenas entaramela um vago dó por um pobre diabo. Na "Quimera do Oiro" admirámos um idealista peregrino que anda em busca do que na vida não existe; "O Circo" infunde-nos mais piedade que admiração. Na "Quimera do Oiro" ha uma mulher bem mulher, que troça do unico amor leal que ela encontra na vida; no "Circo" perpassa apenas uma raparigu*t*a inconsciente, que não sabe sequer quanto lhe quere Charlot. "O Circo" é de Charlie Chaplin; "A Quimera do Oiro"—é de Charlot.

Se Chaplin tivesse realizado "O Circo" antes da "Quimera", não haveria possibilidade de distinguir estes contrastes. "O Circo" é ainda um grande filme. Aqui, além, ha farrapos de coração dilacerado. Em nenhum outro filme "sério" (?) encontrámos tão profundamente marcada a tragedia do Circo e do Palhaço. Mas nem todos nós somos "faz-tudo"—e todos nós somos pesquizadores de oiro.

Ambos são admiraveis: um pela sua tragedia, outro pela sua farsa. E é a tragedia que acaba bem e a farsa que acaba mal!

E ambos são tão admiraveis que, se o milagre de Charlot é o Cinema, o verdadeiro milagre do cinema é, até hoje—Charlot!

A. R.

São Luís

«A vida privada de Helena de Troia»

Um filme de Alexandre Korda, realizador russo recrutado nas legiões mercenarias de Hollywood, que marca o N.º 1 duma colecção cinematografica ainda inédita.

A literatura e o teatro possuiam já alguns representantes do novo género que, apresentado com a delicadeza e o bom gôsto indiscutivel que presidiram á cuidada realização da *Private Life of Helen of Troy*, não deixará de fazer carreira.

Filme galante, o filme inspirado no escabroso episódio da «Ilíada» é antes de tudo um filme humoristico.

Sem os exageros nem os anacronismos hilariantes mas forçados de *Phi-Phi* ou do *Roma galante* (a primeira destas peças de teatro já foi transportada para a tela, mas não lhe conferimos, por parasitária, a honra de inaugurar o género), Carey Wilson teceu uma efabulação exposta com elegancia e consciencia, onde perpassa um fiosinho *blasé* dos nossos dias, espirito que não choca pelo *parti-pris* de demonstrar uma tese arriscada: o têmpo passa, mas os homens ficam; hoje, como ha três mil anos, os homens vivem sôb as mesmas leis — sentimentais.

Por mais paradoxal que possa parecer, este molde garante uma precisão historica superior á de todas as reconstituições enfatuadas a que nos habituamos.

De facto, ha detalhes que escapam sistematicamente á nossa ideia do passado, diluidos na visão mais ou menos grandiosa, mas sempre genérica, que dêle temos, através da grandiloquencia lisongeira dos cronistas, da idealização fantasista dos poetas e da amplitude deformativa dos pintores. Nunca nos ocorre a ideia de que os gregos tambem tinham, como nós, os seus ridiculos, que tambem deambulavam entre os mil e um episódios mesquinhos e banais da vida quotidiana.

Alexander Korda mostra-nos, como verdades evidentes, que os gregos tambem tropeçavam nas cadeiras, tambem ressonavam, tambem bocejavam, tambem suspiravam de alivio quando se descalçavam, á noite, e tiravam o capacete. As couraças marciais e reluzentes dos momentos solenes eram, para eles, tão incomodativos suplicios como o peitilho rijo da casaca ou os colarinhos empertigados do *smoking* dos nossos dias. E os problemas conjugais obedeciam já ás regras de hoje — que tambem eram as da época transitorial do Cavaleiro de Olyveira...

O ambiente neo-helénico, estilo *Arts Décoratifs* dá ao todo uma lógica eternização no tempo, pois nos permite descobrir a uniformidade do bom-gôsto, conservada desde antigos seculos. E as legendas, admiravelmente traduzidas, á maneira francesa, por Chianca de Garcia, concorrem, por serem de hoje, para nos fazer sentir os sentimentos de ontem. Eis uma cábula psicológica de eficassissimo resultado nos exames... de consciencia.

Sob o ponto de vista cinegrafico, *A vida privada de Helena de Troia* é uma maravilha de leveza, de equilibrio e de claro escuro. Alguns planos, como os da scena de Paris e Helena, — diálogo digno de emparelhar com as *Heroïdes* clássicas de Ovidio, que agora traduziu Marcel Prévost — as scenas do Cavalo de Troia — tão superiores ás da *Iliada* de Manfred Noah — e os discursos ao povo, são da melhor composição estética.

A interpretação compreendeu perfeitamente a finalidade da obra, obedecendo-lhe e patenteando-a. Maria Korda é bela como Helena, e absolutamente capaz de compensar a entrega suspeita do pomo das Hespérides. Todos sabem que desde o primeiro concurso de beleza, o juri se deixou influenciar por cunhas e empenhos... Ricardo Cortês, como tem pouco que fazer, não se desmancha nem irrita como de costume. E Lewis Stone foi tão bom Menelau — como qualquer outro...

Pena é que o adaptador musical não tenha sabido assimilar a verdadeira indole do filme — desde o inicio. Todo ele devia ser acompanhado com musica ligeira do nosso tempo — como inteligentemente foi feito para acompanhar as ultimas partes.

«O tumulo do amôr»

Filmado na Tunísia, este filme de Henri Fescourt possui pelo menos um mérito: a fidelidade do ambiente norteafricano. Extraído da novela *La maison du Maltais*, não avança nem atraza nada sôbre as possibilidades cinematograficas dos cineastas franceses. Ha uma certa exuberancia de artificios técnicos, mas o seu emprêgo justifica-se suficientemente. Os interpretes principais, Tina Meller, irmã de Raquel, e Silvio de Pedrelli, não emparelham mal como galãs... tunisianos.

Bastante equilibrio — e algum interesse.

Cinema Condes

"A Rosa da California„

O cinema criou um neo-romantismo complicado mas, simultaneamente, infantil. No nosso seculo, sabendo dar ás coisas numa *tournure* particular de que se não conhece a formula e de que só alguns realizadores e escritores possuem o intuitivo segrêdo, toleram-se por bôas as mais desconchavadinhas das obras mais repetidas.

Assim, George Fitzmaurice libertou-se com certa habilidade da colectanea de lugares-comuns, que constitui o enrêdo da *Rose of the Golden West*, dando-nos um filme do «tipo México» (na California...) bem composto e bem interpretado por Gilbert Roland, Montagu Love e Mary Astor.

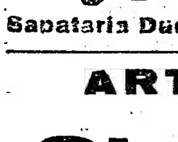
RETARDADOR

De luto

Ao nosso camarada no jornalismo cinematografico, sr. Carlos Miranda, e a sua familia enviamos a mais sentida expressão do nosso sentimento pela morte de sua irmã, Fernanda, que veio enlutar todos quantos a conheciam.

Morreu na primavera da vida — com dezoito anos.

Que repouse em Paz.



As melhores polainas

— F. Ingleza —

a 25, 27 e 30$00, e desconto para revender.

Sapataria Duque Rua do Ouro. 294

ARTISTAS DE Cinema

Contem 1 Fotografia cada Livrito de papel de fumar Foot-Ball, fabricado por meio do oxigenio, o ultimo invento para evitar as afecções da garganta e suavisar o tabaco. Preço $50. A' venda nas tabacarias: Ruas 1.º Dezembro n.os 124, 138, 58, 2-B; Rocio 55-A, 58, 35, 36, 21; Ouro 295, 263, 124, 254; Arsenal 80, 98; dos Fanqueiros 398 e T. S. Domingos 17.

VÁ VÊR

CALIGARI
CALIGARI
CALIGARI
CALIGARI
CALIGARI

ao

CENTRAL cinema

CAMPOLIDE

— Policlinica para as Classes Pobres — R. D. CARLOS MASCARENHAS, 36 — Tel. N 4639

Rins e vias urinarias — ***Almeida Leal*** — A's 9
Medicina e doenças da pele — ***Alvaro Campos*** — A's 9 1|2
Crianças, clinica geral — ***Corvinel Moreira*** (cirurgião da Misericordia) — A's 11 1|2
Garganta, nariz e ouvidos — ***Gustavo de Almeida*** — A's 11.
Coração e pulmões — ***Leça da Veiga*** (médico da Assistencia Nacional aos Tuberculosos) — A's 14
Sifilis — ***Magalhães e Menezes*** (assistente livre do Hospital de Santa Marta) — A's 15
Doenças das senhoras, partos; cirurgia geral — ***Ribeiro da Silva*** (cirurgião da Misericordia) — A's 12
Boca e dentes—Protese dentaria—***Manuel Gonzalez***, ás 10 horas.

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em diversas modalidades, a premios modicos

N. 4761
Reparações de magnetos, dinamos, motores de arranque, etc. Reparações e carga de baterias
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

N. 4761
Trabalhos torno «SICAL»
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

Mau humor

Segundo leio nos jornais, o "Times", informa que dois sabios ingleses, os doutores Laidlouw e Dumkin, descobriram uma vacina contra o mau genio dos cães, vacina que, naturalmente, os tornará mansos e bem humorados.

Ao que parece, tencionam os sabios doutores, se a vacina der resultado, aplicá-la tambem ás criaturas humanas...

E' de crêr que em consequencia desta descoberta se amenise singularmente a vida social e a de familia, travando-se o convivio só entre pessoas bem humoradas e pacificas, pois que qualquer temperamento agressivo ficará atenuado pela maravilhosa vacina...

Ha, porém, uma dificuldade... Como, geralmente, o mau humor é uma doença que só se manifesta livremente na maioridade, esta vacina—a não ser obrigatoria... —só será aplicada a pessoas que já se governem e que quanto mais agressivas e violentas forem menos serão capazes de concordar que precisam de remedio... E' mais facil mandarem vacinar todas as que estejam na sua dependencia, para as terem ali, mansas como cordeiros, a aturarem a tirania...

Em Portugal, a dita vacina imposta pelas autoridades com sensata escolha, dava um resultado incalcalavel!...

Talvez acabassem as revoluções...

Maria de Carvalho

Uma grande artista no concerto de amanhã no Tivoli

A tarde de amanhã no Tivoli vai ser de entusiastica festa artistica e elegante, marcando o concerto sinfonico de grande orquestra dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco um excepcional exito com a gentil cooperação da grande pianista brasileira Mademoiselle Maria Antonia de Castro, que veiu propositadamente de Paris tomar parte neste concerto. A notabilissima artista, que é considerada no mundo musical estrangeiro, uma das primeiras entre os maiores pianistas de fama mundial, alcançou, entre dezenas de concorrentes, aos onze anos, o 1.º premio do Conservatorio de Paris. Discipula predilecta do celebre Philipp, acaba de ter nos concertos Colonne e Lamoureux um sucesso colossal, bem como na gloriosa «tournée» que fez ha pouco pelos Estados-Unidos, Alemanha, Londres e Bruxelas, tendo-a os critico destes paizes classificado como artista maxima do piano pela sua assombrosa técnica, beleza de som, maravilhosa dicção, rigor de ritmo, extraordinaria musicalidade e sentimento encantador. A grande pianista executa com orquestra o «2.º concerto» de Saint Saens e a «Fantasia Hungara», de Liszt, sendo tambem especial o programa da orquestra; a abertura do «Segredo de Suzana», de Wolff Ferrari; o «Poema lirico», de Glazounow, em 1.ª audição; a «Serenata italiana», de Hugo Wolf, em 1.ª audição, e a abertura «Maufred», de Schumann, um dos grandes exitos da orquestra. Vai, pois, a tarde de amanhã ser de verdadeira arte e de elegantissima concorrencia, pois que não só as principais familias da sociedade como as da colonia brasileira preparam a grande artista uma entusiastica festa.

A. Ribeiro da Costa
Lindos modêlos de chapeus verdadeiramente Parisienses. A mais fina colecção de artigos de novidade, para senhora. A casa mais moderna no genero.
245 — Rua Augusta — 247

Club dos Restauradores
Maxim's

Comunica-se aos Ex.mos Socios que o jantar-concerto neste Club é servido desde as 20 horas.

Orquestra dirigida pelo distinto professor violinista Luis Barbosa.

Numeros de Variedades pelas artistas Ada Ryan e Josy Red, com deslumbrantes efeitos de luz.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1929

A Direcção

O FRIO
Quem sente FRIO deve comprar um calorifero *Petromax* que custa apenas 65$00
130, R. do Arsenal *Telef. C. 375*
Chegou nova remessa

O PROGRESSO DA CAPITAL

O caso do "Hotel Palace de Lisboa" e as negociações que já se realizaram

O caso do «Hotel Palace de Lisboa», a construir na Praça Marquês de Pombal, continua na ordem do dia. Embora o *Diario de Lisboa* não se tenha referido nos ultimos numeros a este palpitante assunto da vida da cidade, nem por isso temos deixado de procurar informações, que — diga-se de passagem — temos colhido o mais desencontradas possivel, e por essa razão delas não nos temos feito eco.

As unicas pessoas que sôbre o estado da questão se podem pronunciar são os srs. Sabrosas e o sr. Alexandre de Almeida.

Este senhor declarou-nos, pelo telefone, que a seu tempo falará, pois não deseja «que se suponha que ele quere irritar uma questão» que só pretende vêr resolvida amigavelmente.

O sr. João Sabrosa não foi por nós encontrado, e as pessoas de sua familia que abordámos, declaram que «isso é com ele».

E o publico pergunta:

— Afinal o que ha do tal Hotel na Rotunda?

— Afinal a expropriação faz-se, ou o caso resolve-se a bem?

— Afinal é não justa a expropriação?

Etc. Vamos dar as informações que possuimos, lastimando, em relação a algumas delas, não lhe podermos pôr a chancela de qualquer das duas partes.

De facto, conforme o sr. João Sabrosa, (um dos proprietarios dos terrenos que são confinados pela Praça Marquês de Pombal, Avenidas Fontes Pereira de Melo e Duque de Loulé, e Rua Camilo Castelo Branco) dizia na sua carta ha bastantes dias aparecida na imprensa — entre ele e o sr. Alexandre de Almeida não tinha havido directamente negociações.

Mas sabemos que na noite de sexta-feira se realizou no proprio palacete Sabrosa uma conferencia entre os srs. Alexandre de Almeida e João Sabrosa.

Que se passou nessa conferencia? Não sabemos, embora tenhamos ouvido versões o mais discordes.

Uma coisa sabemos, porém — colhida por acaso, e que não deixa duvidas: segunda-feira passada realizou-se uma conferencia entre os srs. Presidente do Ministerio e ministro do Interior, coronel sr. Vicente de Freitas, sr. João Serodio (Sabrosa) e sr. Alexandre de Almeida.

Tentámos ante-ontem e ontem saber o resultado dessa conferencia.

Ter-se-iam harmonizado as coisas? Teria o sr. Sabrosa convencido o sr. Almeida da razão sentimental que a ele, proprietario, lhe assiste, e das razões de ordem juridica que diz assistirem-lhe?

Teria o sr. Sabrosa posto a questão de maneira que levasse o sr. coronel Vicente de Freitas a revogar o seu despacho de expropriação, apoiado na lei?

A tudo respondemos — que não. São as nossas informações.

* * *

Uma informação colhida ha dias, recebeu ontem confirmação. O sr. João Sabrosa teve em negociações, por interposta pessoa, a venda da sua casa e terrenos. Foi por um dos proprietarios Sabrosas posta uma importancia como base de venda do edificio a uma Embaixada acreditada em Lisboa. Por quanto? Um milhar e tanto de contos, crêmos.

Tratava-se de saber quanto teria, amigavelmente, proposto o grupo financeiro português representado pelo sr. Almeida. E soubemos: 1.700 contos, como base. Os srs. Sabrosa e Alexandre de Almeida, que tão silenciosamente se têm mantido nos ultimos dias, dirão se assim é.

* * *

Os srs. Sabrosas — João, Vasco, Frederico e uma sua irmã casada com o sr. Pedro Galveias — mantêm, legitimamente, o seu ponto de vista em relação á expropriação «de que é violenta», como aliás o são todas as expropriações, até a das casas de pobre moradia (caso da Rua das Atafonas). O sr. Almeida mantem o seu ponto de vista de que amigavelmente se póde resolver o assunto, entregando o grupo a que pertence, em dinheiro, quantia maior, superior bastante, áquela que, nós supomos, ter sido ha tempos pedida.

E a questão — estará nestes termos.

Expropriação?

Depois de escritas estas linhas acima, soubemos que o sr. João Sabrosa recusa a mediação amigavel.

Como o sr. ministro do Interior mantem logicamente, em face do estabelecido na lei, o seu despacho de expropriação — assim o soubemos no Ministerio do Interior — a causa judicial inicia-se já, parecendo que é entregue em juizo ámanhã.

Advogados: do sr. Sabrosa, o sr. dr. Martins de Carvalho; do sr. Alexandre de Almeida, o sr. dr. Manuel Duarte.

Ou coisa para se resolver legalmente em oito dias, ou para demorar.

E é assim tudo na nossa terra. Por nossa parte, como jornalistas, áparte o nosso desejo de que se faça em Lisboa qualquer coisa de digno em materia de hotel — aspiramos apenas a isto: a que seja feita justiça a quem a tem do seu lado.

Sôbre Lisboa

Voou hoje sôbre Lisboa o "Vickers" do capitão Pais Ramos, trazendo como passageiro o nosso amigo sr. Julio Santos.

SÃO LUIZ CINE **A Vida Privada de Helena de Tróia** o maior exito do cinema

Avenida Palace Club (Palacio Mayer)
HOJE — Jantar á americana
AMANHÃ—Baile de Mascaras e estreia de Numeros de Variedades.
Os bilhetes antigos dos Socios, trocam-se na séde do Club, pelos de 1929.

UM «PLACARD»

46 comerciantes pediram a volta á metropole dum cadastrado

O sr. comandante da Policia, coronel Ferreira do Amaral, mandou esta manhã afixar á porta da esquadra do Teatro Nacional o seguinte *placard:*

«46 individuos estabelecidos pedem o regresso á metropole dum cadastrado, com 17 prisões, afirmando que este é um bom cidadão.

Motivos das prisões e seu numero:

Desobediencia...	3
Desordem...	9
Insultos á policia...	1
Agressão á policia	1
Ofensas á moral ...	1
Bater numa mulher...	1
Arrombamento...	1
	17

Locais e numero de estabelecimentos:

Rua de S. Cristovão	3
Rua das Farinhas...	3
Costa do Castelo ...	4
Cova da Piedade ...	1
Cacilhas ...	11
Caramujo...	4
Rua dos Bacalhoeiros ...	2
Locais diversos ...	18
	46

DE LUTO

Antonio Colen Viana

Depois duma cruciante doença, com pouco mais de vinte anos, faleceu hoje Antonio Manuel Colen Viana, filho da sr.ª D. Judith Barbosa Colen, neto do ilustre e malogrado jornalista Barbosa Colen, e irmão do sr. dr. José Barbosa Colen Viana, professor do Liceu Passos Manuel e presidente da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Tecnico.

Antonio Colen era uma inteligencia invulgar, de cujo futuro havia muito a esperar. Apezar de ser ainda um rapaz, as suas qualidades de caracter e coração, aliadas a uma rara sensibilidade e a um espirito vivo e empreendedor, tinham-lhe conquistado fundas amizades e simpatias.

O prestito funebre sai da casa da sr.ª D. Judith Colen, travessa de S. Sebastião, 33, amanhã, pelas 16 horas.

A' familia enlutada o «Diario de Lisboa» apresenta o seu mais sincero pezar.

D. Maria Rosa d'Oliveira

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu ontem, na sua residencia, rua Ocidental do Campo Grande, 165 r/c., esta senhora, mãe dos conceituados comerciantes srs. José Vicente d'Oliveira, Francisco Henrique d'Oliveira e Fernando Antonio d'Oliveira, e sogra e avó, respectivamente, dos srs. Henrique Elesbão da Silva, Francisco Henrique d'Oliveira Junior e José Costa Pina, tambem importantes comerciantes da nossa praça.

A simpatica velhinha, que, com seu marido, o falecido José Vicente d'Oliveira, consagrou toda a sua existencia a fazer o bem e a preparar a seus filhos uma situação desafogada, deixa, a par duma imperecivel saudade, um raro e frisante exemplo de trabalho honesto e constante, de dedicação e de bondade.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres, conforme os anuncios que noutro lugar publicamos.

Antonio Pereira Forjaz

Faleceu hoje em Arraiolos o sr. Antonio Pereira Forjaz, chefe da fiscalização dos impostos naquela vila e irmão do nosso querido amigo e ilustre escritor Albino Forjaz, a quem apresentamos sentidas condolencias.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Condes
A QUIMERA DO OURO

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O CIRCO
HISTORIA DE UMA NOITE

A IMPRENSA

OS jornalistas que vão a pé até Sevilha fazer reportagens

«O Caminho de Sevilha» é a designação da excursão de jornalistas e alguns homens de sport que vão realizar o trajecto de Lisboa a Sevilha, a pé.

Não se trata de uma proeza de «globetroters» ou de «récord». Não tem de maneira alguma esse caracter, nem está ligada a compromissos de natureza sportiva.

Lisboa-Sevilha — a pé — em marcha de passeio, é uma viagem de reportagem jornalistica e fotografica, que interessa as centenas de povoações que vão ser percorridas, que tem mérito turistico, visto pela primeira vez, neste aspecto de jornalismo autentico. Vai ser «vista», percorrida e reproduzida na imprensa, a estrada mais curta para Sevilha, seus encantos, suas povoações, as cidades e vilas, hoteis, ligações com caminho de ferro, estado da via ordinaria, valor monumental, historica ou pitoresco do caminho, e sobretudo — para o turismo automobilistico, que muito prezamos e tem um formidavel alcance neste momento — o que pode interessar, visto em detalhe e não em viagem apressada.

Como dissemos, «O Caminho de Sevilha» será feito em cêrca de 20 dias uteis, a uma marcha de passeio, média de vinte quilometros por dia. A partida será cêrca de 22 de Fevereiro e a chegada a Sevilha na vespera da abertura da grande Exposição, que coincide com o jôgo Portugal-Espanha, que é a unica e autentica prova forte do «foot-ball» peninsular. 14 de Março.

O grupo é constituido por jornalistas, entre eles um fotografo, que por ventura fará cinematografia. Tem um chefe, naturalmente, que cuida apenas da direcção da «équipe» e dos trajectos a percorrer, segundo as circunstancias. Cada componente tem um encargo especial ajustado ás exigencias. A viagem é feita á custa dos participantes desta missão, exclusivamente jornalistica.

Alguns homens de sport fazem parte do grupo, pelo interesse da sua agradavel companhia e mérito das suas experiencias.

O trajecto em territorio de Portugal é de cêrca de 165 quilometros, e será descriminado em breve, pois a viagem está sólida e completamente estabelecida.

O grupo está em relações com todas as povoações do trajecto em Portugal e Espanha.

Podemos já dizer que, entre centenas de terras, serão percorridas as seguintes em linha levemente obliquada: Aldegalega, Rio Frio, Pegões, Vendas Novas, Cabrela, Montemor, Santa Sofia, Evora, Albardão, Reguengos, Monsaraz, Mourão, e estrada em projecto a Villa Nueva del Fresno. Este percurso será coberto em 10 dias, não se fazendo mais que 5 horas lentas por dia.

O *Diario de Lisboa*, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, dispõe para esse curioso trabalho de reportagem, que por centenas de motivos interessa ás localidades percorridas e ao publico — três dos seus redactores.

Todas as noites...

Longe de diminuir, aumenta todos os dias o entusiasmo do publico pela revista-"feérie", por sessões do Variedades, *A Mãe Eva*, pela Companhia Eva Stachino, que continua a ser o grande sucesso da temporada.

PROBLEMAS COLECTIVOS

O que é a nova Cooperativa Predial dos Funcionarios que está em organização

Como os jornais noticiaram, está-se organizando em Lisboa, sob a presidencia do sr. coronel João de Almeida, uma Cooperativa Predial dos Funcionarios do Estado.

Para podermos informar os nossos leitores, perguntámos hoje ao sr. capitão José Antonio Lamelas o que havia sôbre o assunto.

— Até ás 15 horas de 30 do corrente acha-se aberta a subscrição de capital, em acções e obrigações ao preço de 100$00, nos precisos termos do Decreto com fôrça de Lei n.º 16.055, de 12 de Outubro de 1928. As acções podem ser tomadas por oficiais do Exercito de Terra e Mar e seus equiparados, funcionarios civis e administrativos; sargentos do Exercito de Terra e Mar e seus equiparados, funcionarios civis e administrativos; cabos, soldados e marinheiros do Exercito de Terra e Mar e seus equiparados, funcionarios civis e administrativos; **Notarios, Conservadores do Registo Predial e oficiais de Justiça**; Ferroviarios de todas as categorias desde que tenham vencimento fixado nos orçamentos das respectivas administrações; Corpos administrativos e sem limite de quantias, nos termos do numero segundo do artigo 15.º do referido Decreto.

— E as obrigações?...

— Podem ser tomadas por: nos termos do numero segundo do artigo 15.º os Corpos administrativos; nos termos do artigo 17.º, por: Misericordias, Hospitais, Asilos, Associações de Socorros Mutuos, Casas Economicas, Bancos, Casas Bancarias, Estabelecimentos de Assistencia, Instituições de Previdencia, Instituições de Beneficencia; nos termos do artigo 17.º e seu paragrafo, pelas Sociedades de Seguros.

— E sôbre juros e seu pagamento?

— As obrigações terão o juro dos Bilhetes de Tesouro acrescido de 1 0/0 e o seu pagamento será igualmente feito adiantadamente.

— Quais são as facilidades, vantagens e isenções já concedidas?

— Temos já estas isenções: da contribuição predial nos primeiros quinze anos depois da construção; da contribuição de registo; da aquisição do terreno para a sua edificação. Na primeira transmissão da propria casa, se aquela fôr efectuada nos primeiros dez anos depois de construida; De quaisquer outros impostos ou taxas gerais, especiais ou locais que incidam nas compras de terrenos para a construção, na primeira venda da casa, durante os referidos dez anos, ou na primeira hipoteca, e no primeiro registo feito na Conservatoria pela entidade construtora ou pelo inquilino adquirente durante o mesmo periodo ainda que a anuidade do pagamento se estenda além dele.

— E os privilegios?

— As mencionadas casas economicas serão consideradas casais de familia, quando aquiridas por um operario, artista ou funcionario civil ou militar ou particular que ganhe até 1.400$00 por mês, não podendo ser objecto de execução judicial enquanto fôr vivo um dos conjuges e houver filhos menores de vinte e um anos, e não podendo ser aplicadas a este caso as disposições dos artigos 1.985 a 1.992 e 2.118 a 2126, do Codigo Civil. Esta vantagem em caso nenhum pode ser invocada pelo adquirente de qualquer casa economica, quando falte ao pagamento da renda ou anuidade, de amortização ou de premio de seguro feito para garantia desta. As casas economicas construidas nos termos do decreto 16.055, gosarão das vantagens nele consignadas, quando satisfaçam ao preceituado do mesmo, quando construida dentro dos dez anos a contar da publicação deste decreto no *Diario do Govêrno* (até 22 de Outubro de 1938).

— Ha mais facilidades?

— Ha. Poderão ser adoptadas disposições regulamentares especiais que facilitem a formação de Cooperativas de Funcionarios do Estado, para a construção de casas economicas.

Outros informes:

— Todos os corpos administrativos pódem ceder terrenos e estabelecimentos publicos para a construção de casas economicas. As Camaras Municipais têm as obrigações seguintes: Vender terrenos ás cooperativas e sociedades construtoras para a edificação de casas economicas pelo seu preço actualizado; Fornecer agua, quando a tenham, aos habitantes das casas economicas pelo preço usual. Construir as ruas e passeios dos bairros das casas economicas, salvo quando os construtores devam ser os das proprias casas, por contrátos especiais; Construir a rêde de esgotos e prover a iluminação e limpeza dos mencionados bairros em condições semelhantes ás dos outros bairros; Construir fontes, lavadouros e edificios para escolas e creches nos referidos bairros; Contratar em Lisboa e Porto, com as empresas de viação o estabelecimento de transportes baratos para os bairros de casas economicas, quando fôrem afastados dos centros industriais e comerciais.

— Quais as entidades subscritoras?

— As Misericordias, Hospitais, Associações de Socorros Mutuos, Casas Economicas, Bancos ou Casas Bancarias e outras instituições ou estabelecimentos de assistencias, previdencia ou beneficencia, pódem empregar até 25 0/0 dos seus patrimonios em acções liberadas ou obrigações das cooperativas ou sociedades anonimas para a construção ou aquisição de casas economicas ou em emprestimos sôbre tais titulos, ou directamente na edificação das mesmas edificações. As sociedades de seguros pódem empregar até 25 0/0 das suas reservas técnicas ou legais nos referidos titulos ou em emprestimos obtidos sôbre eles até 75 0/0 da sua cotação, e todas as suas reservas em primeiras hipotecas, pelo praso máximo de 20 anos, sôbre predios urbanos, construidos em harmonia com o presente decreto, até 75 0/0 do seu valor. O Conselho de Seguros fica autorisado a elevar até 50 0/0 o limite de 25 estabelecido no presente artigo, desde que entenda que ficam devidamente garantidos os interesses dos segurados.

— Quanto á aquisição da casa pelos inquilinos?

— Os inquilinos das casas economicas podem adquirir a propriedade das casas construidas nos termos deste decreto, passando a pagar em vez de renda, uma anuidade que compreenda os juros e a amortização do custo da casa em X anos. Serão preferidos para a sua compra, quando houver mais de um inquilino numa mesma casa economica, os que paguem 10 0/0 do seu valor. O praso para a amortização não poderá exceder 20 anos. O pagamento da anuidade será garantido pela hipoteca da casa: por um

(Vêr continuação na 8.ª página)

Pelos teatros

Alfredo Sousa

Realiza amanhã no Teatro Joaquim de Almeida, a sua recita o actor Alfredo Sousa, que organisou para essa festa um programa verdadeiramente sensacional, do qual faz parte a representação da peça «A Migalha» que será interpretada pelos artistas Fernanda de Sousa, Maria Lagôa, Aurora Dubini, Alves da Costa, Abilio Baptista, José Cardoso e pelo festejado. Completa o espectaculo um «fim de festa» em que tomam parte Auzenda de Oliveira e Silvio Vieira, que pela primeira vez se apresentam ao publico de Lisboa, depois da sua grandiosa «tournée» pelo Brasil, Abilio Alves e Lolita Vargas, que se exebirá em varios tangos argentinos.

Carlos de Oilveira

No Teatro Nacional, o nosso teatro oficial de declamação, realiza-se amanhã a festa de Carlos de Oliveira com a «reprise» do drama «O Paralitico». Se não bastasse o interesse de voltar a ver tão interessante obra teatral seria suficiente explicação para a enchente de amanhã o facto de terem os verdadeiros amadores de bom teatro uma oportunidade para significarem ao actor Carlos de Oliveira o seu culto pela boa escola de que ele é um dos ultimos abencerragens, representante derradeiro duma idade de ouro, em que Mestres, como Augusto Rosa, preparavam gerações de actores conscientes da sua arte, sabendo «estar», «dizer» e «ouvir».

Eva Stachino

Coincidindo com a remodelação da revista «A Mãe Eva», realiza-se na proxima quarta-feira, 23, a festa artistica da querida «vedette» Eva Stachino, estreando-se ainda, para inicio das recitas de Carnaval, quatro novos quadros de grande oportunidade—«Hoje e Ontem» (prologo). «Adeus ó Salsa», «Chegou o Entrudo», e «Confettis e Serpentinas» (apoteose)—finalizando o espectaculo com um grandioso «Fim de Festa» em que a festejada realizará todos os numeros com que fez a sua estreia em Lisboa, ha sete anos.

Atrás do reposteiro

A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga tem estado a representar, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «Bemdita entre as mulheres», de Marcel Prévost, tradução de Perfeito de Magalhães. Amanhã estreia naquela cidade a peça «A Toga Vermelha».

—Pela primeira vez, nesta época, representa-se hoje, no teatro Avenida, o «vaudeville» «O Pão de Ló», do reportorio de Satanela e Amarante.

—Maria Isabel, a segunda figura feminina da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, realisa a sua récita no dia 4 de Fevereiro, com a «reprise» da comedia «O Cabeleireiro de Senhoras».

—Tanto no teatro da Trindade como no Gimnasio, se representam, durante a época de Carnaval, revistas em 1 acto.

—No dia 5 de Fevereiro, com uma das melhores peças da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realiza a sua festa no Trindade o secretario desta companhia, actor José Figueiredo. Neste teatro, para as recitas do Carnaval, entrou em ensaios a comedia «O Hotel do Gato Preto», na qual faz a sua reaparição a actriz Maria Cristina.

—Obteve ontem um grande exito, no Foz, o novo numero cantado pela cancionista Carmen Fernandez e pelo baritono Antonio Silva, atractivo que veiu enriquecer a revista «Mulheres e Flores», a caminho das cem representações.

—E' ámanhã que deve proceder-se á eleição dos corpos gerentes do Gremio dos Artistas Teatrais. A assembleia recomeçará os seus trabalhos ás 17 horas.

—A actriz-cantora Corina Freire realiza no dia 24 a sua recita, no Teatro Maria Vitoria, com a revista «A Ramboia», acrescida de numeros novos,

—Lucilia Simões realiza a sua festa artistica no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a 1.ª representação da peca «A Raça». Em scena aberta ser-lhe-ha oferecida e aposta a Comenda da Ordem de S. Tiago.

—Têm sido muito apreciados pelos amadores de musica os concertos de xilofone no Coliseu, pelo Trio Chatam.

De tarde e á noite no FOZ—Hoje-Amanhã-Depois-Sempre
MULHERES E FLORES

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Um homem!».
Trindade—A's 21,30—«Herois do Mar».
Ginasio—21,30—«O sapo e a doninha».
Politeama—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Eden——A's 20,30 e 22,30—«O Fado».
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Salão Foz—A's 21—«Mulheres e Flôres».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.

Eden Teatro TEL. N. 3800

HOJE em Duas sessões
ás 8 1|2 e 10 1|2

O FADO
com
6 AZES da ALEGRIA 6
despertando irreprimiveis gargalhadas

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,30
Hoje
A Ramboia
Conta já 300 representações

Teatro da Trindade
comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE ás 9,30
Representação da peça
HEROIS DO MAR

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel da comarca judicial de Lisboa, Escrivão Leal Pena, e nos termos do Art.º 931 do Codigo do Processo Civil, correm editos de 10 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores que pretendam deduzir preferencias á quantia de Escudos 23.973$81, proveniente de rendas penhoradas e respeitantes aos predios sitos na Calçada do Galvão, n.os 10 a 13, 14 e 15, 16 e 17, 21 e 22, 25, 26 e 27, 64 a 67 e 68; na Calçada da Memoria, n.os 36 e 38; no Largo da Princeza, n.os 14, 15 e 16; na Rua da Praia do Bom Sucesso, n.os 43, 43 A, 44, 44-A e 44-B, 47, 48, 90, nos autos de execução, em que é exequente Antonio José Piano Junior, como cessionario do Doutor Antonio Joaquim de Sá Oliveira e Doutor Mariano de Melo Vieira, e executados Antonio Duarte Pedroso e mulher Dona Isabel da Silva Correia Pedroso, devendo os credores deduzir os seus direitos até ao decimo dia depois de findo o praso dos editos, e declara-se que o Tribunal funciona no Edificio da Bôa-Hora á Rua Nova do Almada.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Miranda Monteiro.

Associação Comercial e Industrial de Cascais

Nos termos do art.º 13 dos nossos estatutos convoco a reunião da Assembléa Geral extraordinaria, para o dia 21, pelas nove horas da noite, a fim de tomar conhecimento de comunicações que a direcção julga urgente á mesma.

Cascais, 16 de Janeiro de 1929.

O Presidente
Vasco da Silva Ravasco

D. Rachel Abohbot Tavares de Mello

FALECEU

Seus filhos Arthur Tavares de Mello e Ruben Tavares de Mello, suas nóras Lucinda Reis Tavares de Mello e Maria da Gloria Brotas Cardoso Tavares de Mello e seus netos e sobrinhos, participam o seu falecimento e que o funeral se realisa ámanhã, sabado, 19, pelas 15 horas, da sua residencia Praça da Alegria, 61, para o Cemiterio Oriental.

Maria Rosa d'Oliveira

Faleceu

confortada com todos os Sacramentos da Igreja

José Vicente d'Oliveira Junior e sua mulher, Francisco Henrique d'Oliveira, sua mulher e filhos, nóra e genros, Beatriz Rosa d'Oliveira Silva, seu marido, filha e genro, Fernando Antonio d'Oliveira e sua mulher, Maximiana Rosa d'Oliveira Leão seu marido, filhos e genro, Georgina Rosa d'Oliveira, Brigida Julia d'Oliveira Gomes, seus filhos, nóras, genros e netos, Violante d'Oliveira Almeida, sua filha e netos cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito estremosa Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada e Tia, Maria Rosa d'Oliveira e que o seu funeral se realisará ámanhã, 19 do corrente, saindo o seu prestito funebre da sua residencia na Rua Ocidental do Campo Grande, 165, pelas 14 horas, para o Cemiterio dos Prazeres.

Não se fazem convites especiais em obediencia a um desejo manifestado pela extinta.

Oliveira & Pinto

participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Mãe do seu estimado sócio Fernando Antonio d'Oliveira, a Ex.ma Senhora D. Maria Rosa de Oliveira, cujo funeral terá lugar amanhã, 19, pelas 14 horas, da sua residencia, na Rua Ocidental do Campo Grande, 165, para o Cemitério dos Prazeres.

F. H. d'Oliveira & C.ª Lda.

cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da mãe e avó dos seus Chefes Francisco Henrique d'Oliveira e Francisco Henrique d'Oliveira Junior, a Excelentissima Senhora Dona MARIA ROSA DE OLIVEIRA, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 19, pelas 14 horas, da Rua Ocidental do Campo Grande, 165, r/c., para o Cemitério dos Prazeres.

Guimarães & Neves, Limitada

cumprindo uma penosa obrigação, comunicam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da mãe e avó dos seus sócios Francisco Henrique d'Oliveira e Francisco Henrique d'Oliveira Junior, a Excelentissima Senhora Dona MARIA ROSA DE OLIVEIRA e que o seu funeral terá lugar amanhã, 19, pelas 14 horas, da Rua Ocidental do Campo Grande, 165, r/c., para o Cemitério dos Prazeres.

Oliveira & Borges

participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Mãe do seu estimado sócio Fernando António d'Oliveira, a Ex.ma Senhora D. Maria Rosa d'Oliveira, cujo funeral terá lugar amanhã, 19, pelas 14 horas, da sua residencia, na Rua Ocidental do Campo Grande, 165, para o Cemitério dos Prazeres.

Caldeira Feyo & Martins, Ltd.

participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Mãe do seu estimado sócio Fernando António d'Oliveira, a Ex.ma Senhora D. Maria Rosa d'Oliveira, cujo funeral terá lugar amanhã, 19, pelas 14 horas, da sua residencia, na Rua Ocidental do Campo Grande, 165, para o Cemitério dos Prazeres.

A. L. Simões & Pina, Ltd.ª

obedecendo a um penoso dever, comunicam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da avó do seu presado socio José da Costa Pina, a Exm.ª Senhora Dona Maria Rosa d'Oliveira, cujo funeral se efectua amanhã, 19, pelas 14 horas, da Rua Ocidental do Campo Grande, 165 r|c., para o Cemiterio dos Prazeres.

Henrique E. Silva, Lda.

cumprem o doloroso devêr de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sogra e tia do seu sócio gerente Henrique Elesbão da Silva, a Excelentissima Senhora Dona MARIA ROSA DE OLIVEIRA, e que o seu funeral terá lugar ámanhã, 19, pelas 14 horas, da Rua Ocidental do Campo Grande, 165, r|c, para o Cemitério dos Prazeres.

"João Conde (Irmão), Lt."

"Alberto José Martins Vilarinho, Lt."

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 8 do corrente mês, lavrada nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta comarca, se reformou parcialmente o pacto social da firma «Alberto José Martins Vilarinho, Limitada», sendo substituido o art. 1.º, pelo seguinte:

1.º

A sociedade adopta, para todos os seus actos e contractos, a firma João Conde (Irmão), Limitada.

Que em tudo o mais ficou subsistindo o estipulado no pacto social vigente.

Lisboa, 20 de Novembro de 1928.

O notario ajudante

Raul Augusto Moreira

José Vicente d'Oliveira & C.ª (filho)

participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da Mãe do seu estimado socio Fernando Antonio d'Oliveira, a Exm.ª Senhora D. Maria Rosa d'Oliveira, cujo funeral terá lugar amanhã, 19, pelas 14 horas, da sua residencia na Rua Ocidental do Campo Grande, 165, para o Cemiterio dos Prazeres.

H. Quina Ribeiro

cumpre a dolorosa obrigação de comunicar a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua extremosa avó, Maria Rosa d'Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã, 19, pelas 14 horas, da Rua Ocidental do Campo Grande, 165, r|c., para o Cemiterio dos Prazeres.

J. V. d'Oliveira Junior

no cumprimento dum doloroso encargo, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, Maria Rosa de Oliveira, cujo funeral se realisa amanhã, 19, pelas 14 horas, da Rua Ocidental do Campo Grande, 165, r|c, para o Cemitério dos Prazeres.

D. Anna Augusta da Motta Veiga

FALECEU

confortada com todos os Sacramentos da Igreja

Palmira da Motta Veiga Prata, marido, filhos e genro; Berta Augusta da Motta Veiga, Amandio Eduardo da Motta Veiga, mulher e filhos; Alipio Eduardo da Motta Veiga, mulher e filhos; Elysiario Eduardo da Motta Veiga, mulher e filhos; Abel Eduardo da Motta Veiga (ausente), cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de amisade que foi Deus servido levar á sua Divina Presença a sua muito querida e chorada Mãe, Sogra e Avó e que o seu funeral se realisa ámanhã, ás 15 horas, da sua residencia, Avenida Duque d'Avila, 40, 2.º andar, Esq.º, para o cemiterio dos Prazeres.

A CURA DA CALVICIE
Só se consegue uzando o TOUPET IDEAL, de acabamento esmerado. confeccionado nas oficinas do ***Instituto de Beleza Ideal,*** premiado no concurso de penteados do Palacio S. Luiz com medalha de distinção e diplomas de honra
Av. Almirante Reis, 60-G—Tel. N. 6044

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
CANÇAO NACIONAL

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Espanha

BARCELONA, 18

Nos terrenos da exposição internacional realizou-se a entrega ao ministro sueco do local onde será construido o pavilhão da Suecia. — (L.)

VALENCIA, 18

O general Primo de Rivera partiu para Paterna, onde inaugurou o grupo escolar e assistiu a um banquete que lhe foi oferecido pelo municipio e pela deputação provincial. — (L.)

MADRID, 18

Na proxima segunda-feira realiza-se a cerimonia da imposição, pelo ministro do Interior, da Cruz de Beneficencia, ao dr. Elisagaray.

A cerimonia efectua-se no palacio da deputação provincial. — (L.)

Da França

PARIS, 18

O magistrado Fachot, ferido pelo autonomista alsaciano Benoit, foi transportado para a sua residencia, onde completará a sua cura. — (L.)

SAINT ETIENE, 18

A greve dos mineiros desta região considera-se terminada, tendo a maioria dos operarios retomado o trabalho. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 18

A revista semanal macedonia, que se publica nesta cidade, insere interessantes pormenores sôbre os antecedentes dos actuais ministros jugo-slavos.

Referindo-se especialmente ao presidente do conselho, general Jivkovitch, diz ser fundador e o chefe da organização militar «Mão Branca», á qual atribui numerosos actos de terrorismo cometidos contra os adversarios do regime unitario servio. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 18

O ex-governador de San Juan, sr. Cantonio, respondendo ao Interventor Federal, que declara que o «déficit» provincial era de 12.497.120 pesos, disse que aquela autoridade confundira a divida flutuante e consolidada com o saldo negativo orçamental. — (A.)

Dinheiro
Empresta sobre todos os objectos de valor ao juro da lei
"A Comercial"
18, T. da Trindade, 22 (ao Chiado)
(Frente ao Teatro do Gimnasio)
Tem moderna casa forte para a boa
:-: segurança dos objectos de valor :-:

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

URODONAL
expulsa as areias

O ANO SANTO

O ACORDO entre a Santa Sé E O GOVERNO ITALIANO está anunciado...

O Ano Santo extraordinario que Pio XI resolveu promulgar festejando o seu 50.º aniversario sacerdotal, parece destinado a ser tambem o do desejado acôrdo entre o Vaticano e o Quirinal, agora em bom caminho segundo os telegramas das agencias e as melhores informações italianas.

Ainda que Mussolini baseie o acôrdo na exclusão de intromissões internacionaes, isto é, apenas entre o Estado e a Santa Sé, parece que o Vaticano enviará emissarios a Espanha e a França para explicar o acôrdo estabelecido com o govêrno italiano, antes da sua oficial conclusão.

O Colegio de Cardeaes submeteu-se antecipadamente a todas as decisões do Santo Padre acerca do acôrdo e os catolicos e prelados italianos não dissimulam as suas esperanças pelo desejado final da questão romana.

* * *

Terá o parlamento italiano que ser chamado a ratificar o tratado, pois dele resultará um novo Estado pontificio soberano, que compreenderá os Palacios do Vaticano, jardins e terrenos adjacentes, a igreja de S. Pedro, bem como as terras adquiridas pelos cavaleiros de Colombo, religiosas espanholas e padres Paulistas da America. Crear-se-ia uma estação fronteira denominada de S. Pedro, na linha de Viterbo.

O Vaticano teria renunciado á comunicação com o mar que até agora reclamava, e as embaixadas junto da Santa Sé instalar-se-iam na parte fronteira, proximo da nova estação.

Para este efeito ordenou o Papa o recenseamento dos seus subditos que, nominalmente, atingiria quinze mil individuos, mantendo a Italia a sua soberania real.

Aceitará o Vaticano as somas acumuladas desde 1870, e ser-lhe-ha feito um emprestimo para as despesas de administração do novo Estado. Quando se ratificar o tratado em questão, será este transmitido ao secretario da Sociedade das Nações, para assim lhe dar caracter internacional.

A Italia nomeará um embaixador junto da Santa Sé e o Papa terá outro junto do Quirinal.

Na concordata entre o Govêrno italiano e o Vaticano ficará este, de futuro, habilitado a tomar parte nas conferencias internacionais, na sua nova situação de Estado soberano.

Assim terá o Ano Santo extraordinario novos motivos para as festividades que se preparam para a primavera e outono proximo.

A REVOLUÇAO AFGAN

Os revoltosos apoderaram-se da capital

MOSCOU, 18.—As noticias sôbre a revolução afgan são bastante confusas.

No entanto, sabe-se que após um violento bombardeamento de Kabul pelos rebeldes chefiados por Bacha Sakao, utilisando a artilharia conquistada ás forças leais, os revolucionarios conseguiram apoderar-se da capital.

Dirigindo-se ao palacio real, Bacha Sakao obrigou o Rei Inayatullah a abdicar, proclamando-se ele Rei com o titulo de Khabibullah Ghazi, com o apoio dos seus partidarios.

Quanto ao paradeiro do ex-Rei Amanullah e da ex-Rainha Souriya, parece encontrarem-se em Kandahar, no meio da tribu Durrani, da qual descende a sua familia.

Apesar de ter abdicado em Kabul, Amanullah hasteou o pavilhão real no seu palacio de Kandahar, pois continúa a exercer a sua autoridade sôbre uma parte do país.

Supõe-se que com o auxilio russo-turco e persa, Amanullah procure recuperar o trôno perdido, apesar da benevolencia da India Inglesa para com os rebeldes, embora varias medidas ficticias tenham sido tomadas em Delhi, o que teria levado o ex-Rei a refugiar-se no seu proprio territorio.—(L.)

GRAHAM-PAIGE
GRAHAM PAIGE
Unico automovel americano com 4 velocidades 3.ª e 4.ª silenciosas
Na America e na Europa os automoveis GRAHAM-PAIGE têm tido os primeiros premios em todas as provas de elegancia, resistencia e velocidade em que têm entrado.
5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros
A REVELAÇAO DE 1928
Representante geral **J. COELHO PACHECO** 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 18

Refutando o discurso do sr. Zaleski, um comunicado inserto no orgão oficial «Correspondencia Diplomatica e Politica», insiste na formula direito de diligenciar oportunamente a revisão das fronteiras alemãs com a Polonia, baseada no estatuto da S. D. N. — (L.)

Contituam os frios excessivos, tendo-se registado em Munich e Berlim 19 e 12 graus abaixo de zero, respectivamente.

Devido á neve que se acumula em varios pontos, os comboios circulam com atrazos de muitas horas. — (L.)

A epidemia de «grippe» continua a fazer-se sentir intensamente, aumentando o numero de casos, embora com caracter benigno.

As autoridades ordenaram já o encerramento de varias escolas, e a montagem de dez barracas com 200 camas, como hospitais auxiliares.

Até agora registaram-se 60 casos mortais. — (L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18

O presidente Coolidge assinou o documento da ratificação do pacto de paz perpetua, com a caneta de outro oferecida pelo municipio do Havre ao sr. Kellogg, secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, quando da sua visita a Paris, por ocasião da assinatura do mesmo pacto.

Quasi todos os membros do Senado assistiram na Casa Branca á assinatura do pacto por Coolidge. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 18

Todos os partidos politicos se estão preparando para a campanha das proximas eleições gerais, que se prevêem para 23 de Junho, o que envolveria a dissolução do actual Parlamento em 24 de Maio. — (L.)

JOIAS
Ouro e pratas antigas ou modernas
Cautelas do Montepio Geral
Antiguidades, etc.
Compra pelo seu maximo valor
"A Comercial"
18 a 22, T. da Trindade (ao Chiado)
Telef. C. 3992
(Frente ao Teatro do Gimnasio)

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

CENTRAL cinema
O GABINETE DO DR. CALIGARI

ULTIMAS NOTICIAS

Escola Peninsular (ambos sexos)
Fundada em 1890 — R. Madalena, 166, 2.º
Cursos dos liceus e comercio, instrução primaria, musica, arte aplicada, etc.
Resultados excelentes desde ha dezenas de anos.
Explicações para os liceus, segundo o metodo adoptado pelos professores. Preços modicos.

UMA IDEIA

Quais

vão ser as caracteristicas da nova Cooperativa do funcionalismo

(Continuação da 5.ª página)

seguro de vida feito a favor da entidade que tiver feito a venda.

Outras isenções de que gosam estes organismos:

— As cooperativas e sociedades que se constituam ou se achem já constituidas para construir, vender ou ceder de arrendamento casas economicas, além de fruirem as vantagens acima referidas, gosarão das isenções seguintes: do imposto de sêlo e registo nos actos necessarios á sua constituição, dissolução e liquidação; de sêlo nas obrigações e acções; de quaisquer impostos, contribuições ou taxas sôbre o dividendo ou rendimento destes ou sôbre as transacções; da contribuição industrial. Serão publicadas gratuitamente no *Diario do Govêrno* as convocações das Assembleias Gerais e os relatorios e contas anuais das mesmas entidades. Todas as vantagens conferidas ás cooperativas e outras sociedades que se destinem á construção, aquisição, venda ou arrendamento de casas economicas, ser-lhe-hão aplicaveis, ainda que elas tenham acessoriamente por objecto o exercicio de industrias correlativas, cujos produtos sejam unicamente destinados ás mesmas construções, ou á mobilação das mesmas casas, e abrangerão os actos e contrátos que realizem nas mesmas industrias.

E a concluir:

— A Caixa Geral de Depositos poderá fazer emprestimos, garantidos em primeira hipoteca ás sociedades de construção de casas economicas que tenham o capital minimo realizado de 400.000$00 se fôrem cooperativistas, cuja esfera de acção se exerça nos municipios de Lisboa e Porto. O juro dos mesmos emprestimos não poderá ser superior ao juro abonado aos depositos de menos de 5 000$00 pela Caixa Economica Portuguesa, acrescidos de 2 0/0. Nenhum dos referidos emprestimos poderá exceder o limite de dois terços do menor dos três seguintes valores: o dos predios hipotecados, determinado em conformidade com o que fôr indicado no atestado de casa economica, o do seguro de vida ou o do incendio correlativo.

E' ámanhã

a festa do Aero Club

Vai realizar-se amanhã, á noite, nos salões da Liga Naval, a linda festa para a entrega dos premios aos vencedores do I Certame de Aviação e comemorativa do 19.º aniversario da fundação do Aero Club de Portugal.

A avaliar pelos atractivos anunciados, a festa de amanhã, na qual colaboram alguns dos mais ilustres oradores e artistas dos nossos teatros, deve resultar brilhantissima.

A esses atractivos ha hoje a acrescentar a colaboração da distinta cantora Corina Freire, que cantará varios trechos, Ausenda de Oliveira e Silvio Vieira, dois artistas distintos, igualmente, como já noticiamos, tomarão parte na festa, bem como as ilustres poetisa e cantora sr.ª D. Maria da Assunção Silva e mlle. Maria Spanger. Os notaveis bailarinos Sonia e George Botgen exibirão alguns dos seus mais belos bailados.

Um julgamento

No tribunal da Boa-Hora realiza-se amanhã o julgamento de Antonio Joaquim Alves, ex-chefe de secção da secretaria da Junta do Credito Publico, arguido de ter cometido um "desvio de dinheiro" na quantia de 60 contos, e de ter feito desaparecer varios documentos de pagamentos efectuados no estrangeiro e no paiz, para evitar que se reconhecesse facilmente a sua duplicação e, implicitamente, para encobrir o seu criminoso acto.

FEZ-SE JUSTIÇA

Foram

absolvidos

OS DOIS PORTUGUESES

acusados do crime de Mañufe

PONTEVEDRA, 18.—O Tribunal de Pontevedra proferiu hoje a sentença no processo em que eram acusados do crime de homicidio voluntario, na pessoa do lavrador Sebastião Vasquez, de Mañufe, os portugueses João Araujo Pereira e João Dias e o espanhol Eleuterio Romero. Os cinco magistrados que formavam o tribunal colectivo, num documento que honra a magistratura espanhola, deram a acusação como não provada, absolvendo todos os acusados, que foram postos imediamente em liberdade.

A opinião publica, que desta vez era francamente favoravel aos reus, recebeu a sentença com o maior agrado, sendo vivamente elogiados os advogados de defesa que intervieram na discussão da causa, os drs. Paz Andrade, João Amoedo e Manuel Casqueiro.

A absolvição destes dois portugueses, que a guarda civil espanhola acusava dum crime que não tinham cometido, vem contribuir poderosamente para modificar a atmosfera de desconfiança e de revolta que no Valle Minor, a que pertence a aldeia de Mañufe, se tinha formado contra os operarios portugueses que vêm trabalhar para a Galiza.

A frase que durante muito tempo se proferiu, como um *refrain*, entre os habitantes dalgumas povoações galaicas — «los portugueses son criminales» — teve nesta sentença o mais formal desmentido.

Os portugueses continuarão, portanto, a ser os honestos trabalhadores de sempre, nem mais nem menos «criminales» do que os espanhois, dando á Galiza o concurso do seu trabalho honrado e altamente proveitoso para o desenvolvimento agricola desta região.—(E.)

O banquete

a Ferreira de Castro

E' na proxima quarta-feira, 23, pelas 21 horas, que se realisa no "restaurant" Tavares um jantar de homenagem ao brilhante escritor Ferreira de Castro, agora em foco pelo seu admiravel romance "Emigrantes", um dos grandes exitos literarios do momento. A comissão de homenagem, constituida pelos srs. Rocha Junior, Antonio Ferro, Artur Portela e Lino Antonio já recebeu as seguintes adesões:

Julião Quintinha, Silva Passos, Correia da Costa, dr. Mario Monteiro, Assis Esperança, José Tagarro, Jorge Barradas, dr. Carlos Carreira, dr. Rebelo de Betencourt, dr. Manuel Ribeiro de Figueiredo, dr. Ruy Gomes de Carvalho, dr. Alfredo Brochado, Manuel Camacho, Antonio dos Santos Duque, Adão Rocheta de Figueiredo, Emilio Patricio, Alvaro de Andrade, Ilidio de Andrade, Americo Fraga Lamares, Aragão Paiva, dr. Gonçalves Pereira, Norberto de Araujo, dr. Norberto Lopes, Albino Lapa, Bernardo Marques, Luis Teixeira, etc.

A inscrição para o jantar está aberta no "restaurant" Tavares, recebendo os membros da homenagem as adesões que lhe foram enviadas.

O trajo para o jantar é de passeio.

A disputa

da "Taça de Inverno"

Na praia de Pedrouços realiza-se no proximo domingo, ás 2,30 da tarde, a primeira regata da série das cinco, em que será disputada a Taça de Inverno oferecida pelo "sportmn" Carlos Eduardo Bleck para a classe de monotipos C. N. P. na qual estão incritos os srs dr. Antonio Meneses, Joaquim Fiuza, Vasco Vieira da Fonseca, Carlos Eduardo Bleck, J. Mayer, dr. Frederico da Costa Pinto, Ernesto de Mendonça, D. Pedro de Lancastre, Frederico Burnay, Antonio Guedes de Heredia e Cardoso Leitão. Estes dois ultimos "sportmen" farão depois da corrida de vela, evoluções com os seus barcos automoveis.

Sindicato dos Profissionais da Imprensa

Reune-se amanhã, pelas 18 horas, a assembleia geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Club dos Restauradores
MAXIM'S
(DANCING DA MODA)
Está aberta a inscrição até 7 de Fevereiro proximo para os novos socios deste club. A substituição dos bilhetes antigos pelos de 1929 fez-se todos os dias desde as 17 horas.

AS COLONIAS

Ficou

adiada para quarta feira a assembléa geral do Banco de Angola

O sr. comandante Filomeno da Camara, novo Alto Comissario em Angola, declarou, no acto da posse, que, para que a colaboração do Banco de Angola com a sua obra fôsse mais eficiente, necessario se tornava modificar-lhe os estatutos, de maneira a não haver qualquer embaraço á sua acção.

Em face disto, o sr. Ministro das Colonias determinou que fôsse marcada para hoje, ás 16 horas, na séde do Banco de Angola, uma assembleia geral de accionistas.

Como se sabe, o sr. comandante Filomeno da Camara parte ámanhã para Angola, no *Nyassa*, e certamente desejaria partir com este problema já resolvido.

* * *

A meio da tarde começaram chegando ao edificio da Rua da Prata diversos coloniais.

A's 16,30 assumiu a presidencia o sr. Francisco Maria Madeira Clemente, representante da firma Matos Vaz & C.ª, secretariado pelos srs. dr. Carvalho Santos e Carlos Vinhas.

Viam-se presentes os srs. Cunha Leal, governador do Banco; Antonio Maria de Oliveira Belo, Teixeira Soares, Carlos Meleiro, Bernardino Gomes, Conde de Monte Real, Sá Leitão, dr. Albano Moncada, Bernardino Corrêa, Santos Fernandes, etc.

O Estado fez-se representar pelo sr. Oliveira e Castro, antigo auditor geral de Angola.

O sr. Madeira Clemente tomou a palavra, declarando que os Estatutos dispõem que, para a Assembleia poder funcionar, se torna necessaria a presença de 30 accionistas representando um quarto do capital:

— Está representado mais dum quarto do capital, mas não estão presentes 30 srs. accionistas. A Assembleia não póde, pois, funcionar. Em face disto, marco nova reunião para a proxima quarta-feira, 23, ás 16 horas.

Um suposto caso de sequestro

O caso de um suposto sequestro, a que ontem nos referimos, de uma senhora de 90 anos, muito rica e doente, oferece interesse bastante para nós o podermos completar, até como reportagem.

Realizamos hoje algumas conversas com as pessoas visadas, e ouvimos a idosa senhora, D. Porfiria Garcez. Não se trata, contudo, como aliás ontem admitiamos, de sequestro.

Amanhã continuaremos a ocupar-nos do curioso assunto—pois vale a pena—esclarecendo-o, e definindo a posição, neste caso, das pessoas a que aludimos, que estão ao abrigo de qualquer suspeita.

Monte Estoril

Na Soirée da Moda de hoje, do Casino Internacional será exibido pelas 21,30 horas, o magnifico film "Mister Wu", magnifica produção da Metro-Goldwyn-Mayer, apresentando-se em Fim de Festa a notavel artista Adar Ryan nos seus bailes classicos e acrobaticos.

Nas Soirées da Moda que se realisam neste Casino todas as 2.as e 6.as feiras, os preços não são aumentados.